

CERIMÔNIA DE ABERTURA

MASSAMI UYEDA

Ministro do Superior Tribunal de Justiça

Eminente Presidente Gustavo Leonardos, da ABPI, na pessoa de quem tenho a satisfação de render homenagens aos eminentes integrantes desta Mesa.

Estamos todos neste momento a vivenciar o encerramento do pré-evento do XXVII Seminário Nacional da Propriedade Intelectual, esta realização vitoriosa, que num dizer de Luiz Leonardos começou com uma idéia e acaba desaguando neste monumento de reconhecimento a um dos aspectos mais fundamentais da cidadania que é o respeito ao Direito, todos sabemos que todos se arvoram em detentores de direitos, mas esquece-se que a cada direito há uma obrigação.

Então o Direito, ele deve ser entendido na sua real dimensão, é regra que possibilita a atuação do ser social, mas ao mesmo tempo impõe também limitações.

Tendo a honra de participar como mediador do painel II, havia concluído as minhas observações que na realidade o problema da propriedade intelectual, usurpação dos direitos decorrentes de criação, decorrem de um aspecto cultural.

Dentre as conclusões que o eminente Desembargador Murta Ribeiro nos disse, que o Grupo Organizador decidiu encaminhar às autoridades competentes, está a de que a necessidade de fazer com que haja uma participação de toda a comunidade nesse crucial problema, que não é só também relativamente à propriedade intelectual, mas ao respeito aos direitos.

E, então, quando o eminente Secretário de Transportes do Governo Estadual do Rio de Janeiro, Deputado Júlio Batista Lopes, indaga o que ele estaria fazendo aqui, no meio de um auditório de matéria jurídica, estamos verificando que este aspecto, este problema interessa a todos os segmentos da sociedade, e é louvável, portanto, esta iniciativa da ABPI, que possibilita a vinda de tão significativas presenças, de representantes do Executivo, como do Ministério da Justiça, estamos aqui com a presença do eminente Secretário da Justiça e Presidente do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual - CNPC, Luiz Paulo Barreto, do John Newton, Gerente de Projetos para Assuntos de Propriedade Intelectual da Interpol, com a presença também do Secretário de Transportes, Julio Lopes, que dá uma visão dos duros combates da pirataria no transporte, o transporte clandestino das vans, na presença do senador Régis Fichtner, atualmente chefe da Casa Civil, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, esse prestígio que faz com que se unam Executivo, Legislativo e Judiciário e a Advocacia, representada pelos participantes, ilustres advogados, que como se diz, sem advogado e sem advogada não se faz justiça.

O problema não é só inerente à efetividade da proteção do direito de propriedade intelectual perante os tribunais, isto é, a ponta do iceberg o fundamento disso, como sempre insisto em dizer, está numa postura cultural, só lastimo que nesta noite não tenhamos aqui a presença do Ministério da Educação, do Ministério da Cultura, que são ministérios fundamentais para que possamos alicerçar, fundamentar, cimentar, embasar a cidadania.

Ainda, ao vir ao Rio de Janeiro, tive a oportunidade de travar um contato muito próximo com sua Excelência, o Ministro da Cultura, Gilberto Gil e pudemos, portanto, durante todo o trajeto de viagem, trocar idéias, e qual não foi também a minha feliz surpresa de constatar que sua

Excelência, Ministro Gilberto Gil, comunga na preocupação de fazer com que a cidadania seja construída com base na educação.

Levar a todos os rincões do País, fazer ecoar os pensamentos que aqui foram desfilados pelos países vizinhos que aqui estão representados, vai fazer com que aquela semente de fermentação, de cujo objetivo do seminário, possibilite que todos nós possamos fermentar idéias, para que nós possamos resolver um problema que atenta contra a dignidade humana, que é a aeticidade, o comportamento aético, tanto que o Ministro Gilson Dipp, sustenta que há necessidade da participação de todos, não somente da classe jurídica.

Daí, portanto, que falamos também em nome do Superior Tribunal de Justiça, só tenho a dizer o seguinte: nós todos estamos muito contentes, felizes e parabenizamos a organização deste evento, com esta iniciativa, que mais uma vez mostra a preocupação dos seus fundadores, tivemos a oportunidade, no almoço, de conversarmos com o fundador, Luiz Leonards, ele nos disse o seguinte: não imaginávamos que os nossos sonhos chegassem a esses níveis que estamos promovendo agora, quem acompanhou o início e está vendo agora, vê que a semente plantada está gerando uma frondosa árvore que vai dar frutos, e, dizia então, que há uma propaganda, uma publicidade, os publicitários são verdadeiros gênios da psicologia humana, quem alugar um vídeo, numa locadora, ao colocar no aparelho, a primeira mensagem que traz é de um pai de família dizendo: "Olha, estou aqui com uma cópia de um DVD que me saiu muito baratinho, sou muito experto". Ao que a esposa e o filho espantados dizem - mas como? Comprei um DVD pirata, mas o menino diz assim: "Pai estou aqui com o meu boletim escolar e estou com uma nota excelente, que também consegui através de uma amostra pirata". Aí, o pai critica, diz: "Mas você não pode". Quando ele começa a refletir no comportamento aético dele. Isto é um trabalho de educação, então, se nós queremos mudar a mentalidade, temos de começar também em

outras áreas, nós estamos atacando o processo final, a efetividade, mas é preciso saber que isso vai custar um longo tempo, algumas gerações, basta lembrar o exemplo do cinto de segurança, quando se exigiu a necessidade do uso de um equipamento de segurança, todos levantaram contra e foi através da imposição pecuniária de penas, é que a população curvou-se, primeiramente pelo receio de ser multado, e ser apenado em seu bolso, como o Desembargador Leite Ventura disse no início da manhã que poderia haver penas financeiras elevadas para coibir esse tipo de crime.

Hoje em dia, graças a Deus tenho três netos, e os netos, a primeira coisa que eles fazem ao entrar no automóvel, passam o cinto de segurança, isso é cultura.

Então, para dizer da nossa satisfação e deixar na nossa mensagem como também participe desse grande problema complexo da sociedade, o Ministro Gilson Dipp me outorgou também a palavra – dizendo que acabei de falar 55 minutos e você falou pouco e você fala em nome do STJ.

Com muita honra, quero dizer que o STJ vê com a maior das expectativas os resultados desse Seminário.

E, como esse pré-evento foi vitorioso, como já se diz - quem tem um bom começo, já tem meio caminho andado. Muito boa noite e muito obrigado.